

ENSINO DE GEOGRAFIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL APRESENTADA A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS ALUNOS NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA PÚBLICA EM ITUIUTABA (MG)

Emerson Jhammes Francisco Alves

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Mestrando na Pós Graduação Ensino e História de Ciência da Terra. Graduado (Bacharel e Licenciado) em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Campus FACIP. Atua nos temas: Educação aplicada a Geografia e Geociências,

Suélem Marques de Oliveira

jhammesemerson@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho é resultado do projeto de oficina, elaborada e realizada pelos discentes do curso de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP). Neste trabalho é demonstrado o projeto de oficina que faz aversão do conhecimento dos impactos ambientais urbanos na cidade de Ituiutaba/MG. A mesma priorizou a oportunidade do aluno de socializar seu conhecimento, provocando uma interação entre comunidade e universidade. A oficina foi aplicada na Escola Estadual Governador Israel Pinheiro na cidade de Ituiutaba, para alunos do Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Geografia, Ensino-aprendizagem, Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

As mudanças nos padrões produtivos e nas dinâmicas populacionais alteram a natureza e, conseqüentemente a ocorrência de impactos ambientais nas condições socioambientais das aglomerações urbanas. Embora os problemas ambientais não sejam recentes, somente nas últimas décadas começaram a fazer parte da consciência pública, sobretudo em função da escala e da gravidade.

Esta pesquisa tem por objetivo elevar o conhecimento do aluno quanto às questões ambientais existentes, assim formalizando um diagnóstico na cidade de Ituiutaba/MG, Pontal do Triângulo Mineiro. Dessa forma pretende-se trabalhar a temática relacionada aos impactos no meio ambiente que estão cada vez mais presentes no cotidiano das populações das cidades, principalmente no que se refere ao desafio de preservar a qualidade de vida.

[...] a sustentabilidade admite várias interpretações que correspondem a visões, interesses e estratégias alternativas de desenvolvimento. As políticas neoliberais estão levando a capitalizar a natureza, a ética e a cultura. Por outro, os princípios de racionalidade ambiental estão gerando novos projetos sociais fundados na reapropriação da natureza, na ressignificação das identidades individuais e coletivas e na renovação dos valores do humanismo (Leff, 2001, p.320).

Um dos principais problemas ambientais urbanos então relacionados à qualidade do solo, da água, do ar, assim como poluição visual e auditiva. A interferência antrópica, a falta de planejamento prévio produz grandes alterações, que trazem impactos significativos e muitas vezes de forma irreversível a população habitante da área urbana. O processo de urbanização, inseridos nas transformações mundiais da economia, impõe crescentes e marcantes características em termos ambientais.

[...] a velocidade com que se desenvolveu o processo, associado à falta de investimentos em planejamento e infra-estrutura, acabou fazendo com que houvesse, principalmente nas grandes cidades, um comprometimento dos recursos ambientais básicos (água, ar, solo), o que significou também uma perda considerável em termos de qualidade de vida da população (CARMO, 2005, p.111-112).

Segundo Mendonça (2004), os impactos negativos do conjunto de problemas ambientais resultam principalmente da precariedade dos serviços e da omissão do poder público na prevenção das condições de vida da população, mas também é reflexo do descuido e da omissão dos próprios moradores, inclusive nos bairros mais carentes de infraestrutura, colocando em xeque aspectos de interesse coletivo.

Os maus exemplos muito vêm da omissão dos moradores habitantes do espaço urbano, o lixo encontrado às margens de ruas e terrenos baldios, nas cidades, mesmo aquelas que dispõem de serviços de coleta de lixo, entulhos, cortes de árvores, etc. Este processo de degradação ambiental no espaço urbano deixa a cidade com aspectos de desleixo. O que demonstra a falta de prioridade com a qualidade de vida no espaço urbano. De acordo com Silva; Travassos (2008), os problemas ambientais urbanos se originam a partir do relacionamento entre os assentamentos humanos e seu suporte físico. Tais dificuldades implicam no comprometimento dos recursos naturais das cidades e se associam à precarização da qualidade de vida das populações urbanas.

Assim, é necessário que a população se reconheça no processo de preservação ambiental. Portanto, passando a conhecer e compreender questões e sobreposições que são essenciais para subsidiar a construção de políticas públicas integradas, que atuem nas múltiplas causas dos problemas socioambientais urbanos.

Esta pesquisa se justifica a partir da possibilidade de inserção e conhecimentos da realidade local, ou seja, a partir da percepção dos problemas ambientais urbanos, permite aos alunos através do trabalho de campo, discussões, reflexões à sensibilização de que os problemas urbanos existem e podem ser amenizados a partir da participação conjunta no interior das comunidades, atuando como cidadãos analíticos, conscientes e críticos. Segundo, Spósito (2003), o processo de urbanização no mundo contemporâneo, expressão da acentuação dos papéis urbanos sob o industrialismo e de novas formas de produção e consumo na cidade, tem provocado o aprofundamento das contradições entre o ambiental e o social nos espaços urbanos.

Apesar da grande campanha realizada pelos meios de comunicação e pelo trabalho de agentes sobre a conscientização dos impactos ambientais é importante frisar que este projeto desenvolverá a construção de um conhecimento sobre a realidade e cotidiano que os alunos estão inseridos. Além disso, vale ressaltar a falta de comunicação com seus pais e comunidade na qual vivência sobre a importância de utilizar métodos da educação ambiental.

Assim, a questão ambiental urbana constitui um tema muito relevante para o estudo do meio, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o estudo de Geografia possibilita a compreensão de sua posição no conjunto das relações da sociedade com a natureza, como e por que suas ações, individuais e coletivas, em relação aos valores humanos ou a natureza, tem efeitos tanto para si como para a sociedade.

OBJETIVO GERAL

Esta pesquisa tem como objetivo, conscientizar a comunidade da Escola Estadual Governador Israel Pinheiro, sobre a importância dos métodos da educação ambiental em seu cotidiano para a prevenção de alagamentos, enchentes etc.

É importante frisar que a cidade não planejada pode trazer consequências ainda maiores com impactos ambientais, assim na atualidade existe o reconhecimento dos altos índices de impactos ambientais no Brasil. A pesquisa pautou principalmente com a atenção para a cidade de Ituiutaba. Assim, estimular os alunos criticamente frente aos problemas ambientais urbanos identificados em sua experiência cotidiana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a criatividade e o aprendizado do aluno;
- Estimular a troca de experiências e saberes entre os integrantes da equipe coordenadora do projeto e o ambiente escolar;
- Disseminar/socializar na Escola Estadual Governador Israel Pinheiro, os conhecimentos de Geografia a comunidade envolvida com o intuito de “atrair” futuros geógrafos;

METODOLOGIA

A pesquisa foi composta por alunos do curso de Graduação em Geografia. As atividades do projeto sobre impactos ambientais foram realizadas semanalmente. A partir de etapas de trabalho, a (1ª) etapa se constituiu levantamento bibliográfico sobre impactos ambientais; (2ª) aula expositiva com o intuito de identificar e explicar os impactos ambientais urbanos, juntamente das possíveis medidas mitigadoras; (3ª) trabalho de campo com os alunos nos bairros escolhidos, buscando aferir os problemas presentes no espaço urbano; (4ª)

apresentação por parte dos alunos relatos sobre possíveis impactos ambientais identificados no trabalho de campo; (5ª) exposição de imagens adquiridas pelos alunos, sobre impactos ambientais encontrados na cidade de Ituiutaba.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Minayo et al. (2000), o conceito de impactos ambiental urbano está diretamente relacionado ao conceito de qualidade de vida. É necessário destacar que o conceito de qualidade de vida tem sido usado sem uma reflexão mais profunda a respeito de seu significado.

Segundo Resolução CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) N. 1 de 23/01/1986 em seu art. 1 O considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetam: I – a saúde, a segurança e o bem estar da população; II – as atividades sociais e econômicas; III – a biota; IV – as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V – a qualidade dos recursos ambientais. Os impactos ambientais urbanos no entorno do distrito destacam indicadores objetivos e subjetivos para medir a qualidade de vida.

Os impactos ambientais urbanos algumas ocasiões referem-se às situações como renda, emprego/desemprego, população abaixo da linha da pobreza, tratamento adequado de esgoto e lixo, qualidade do ar. O crescimento e desenvolvimento das cidades, aos moldes do modelo de produção capitalista, afetaram negativamente muitos indicadores, principalmente aqueles objetivos, relacionados às condições ambientais.

A precarização destes e outros indicadores configuram uma baixa qualidade ambiental, que por sua vez, contribui para a deterioração da qualidade de vida. A complexidade crescente dos assentamentos associada ao planejamento inadequado fez com que houvesse a degradação ambiental com interferências na qualidade de vida. Para Monteiro (1987) apud Nucci (2001, p.37) as pressões exercidas pela concentração da população e de atividades geradas pela urbanização e industrialização concorrem para acentuar as modificações do meio ambiente, com o comprometimento da qualidade de vida.

A qualidade de vida é composta por uma diversidade de componentes: culturais, mentais e principalmente ambientais. As condições ambientais que interferem na qualidade de vida. Por tratar-se de algo subjetivo, as variáveis utilizadas para se definir o padrão de qualidade ambiental de um determinado espaço geográfico são muito discutidas por diversos autores, pois o atributo de qualidade ambiental depende da concepção de cada cidadão, pesquisador e do planejador.

“O que não permite uma maior eficiência da política ambiental é a falta de critérios necessários para a avaliação da qualidade ambiental.” (NUCCI, 1998, p.212).

Os impactos ambientais podem ser destacados a partir das variáveis como: uso do solo, densidade populacional, déficit de espaços livres públicos, enchentes, entre outros aspectos.

EXECUÇÃO DO PROJETO NA ESCOLA

A presente pesquisa trata-se de uma oficina realizada na Escola Estadual Governador Israel Pinheiro. Sendo assim, foram aplicadas atividades envolvendo alunos do Ensino Médio, consistindo em trabalhos de questionamentos sobre impactos ambientais ocorrentes na cidade de Ituiutaba/MG.

Inicialmente, foi necessário promover a educação ambiental na comunidade escolar para que a mesma adquirisse conhecimento necessário e se sensibilize diante dos impactos ambientais, podendo participar efetivamente de soluções possíveis. Neste sentido, significou levar aos alunos do Ensino Médio questionamentos e discussões sobre os métodos da educação ambiental sustentável e as conseqüências que os impactos ambientais podem ocasionar em seu cotidiano.

Esta pesquisa iniciou a partir de aulas expositivas que trataram sobre educação ambiental pautando de explicações sobre conceitos específicos. Foram utilizados dados do Instituto Brasileiro Geografia Estatística - IBGE para demonstrar que no Brasil, há existência de vários impactos ambientais que prejudicam a sociedade.

A aula prática teve principalmente objetivo de orientar o aluno a fazer uma exposição dos principais impactos identificados na cidade de Ituiutaba/MG, demonstrando o conhecimento adquirido sobre a educação ambiental,

assim como as formas de utilizá-la. É importante ressaltar que todos impactos ambientais localizados, foram apresentados para a comunidade escolar em formato de pôster e slides como é observado na Figura 1.



Figura 1: Exposição sobre impactos ambientais na cidade de Ituiutaba/MG. Fonte: ALVES. E. J. F.

As contribuições desta pesquisa para os alunos são notados nas transformações de entendimento do aluno, tornando o seu conhecimento não fragmentado, não linear, estabelecendo conexões expressas por características criativas, propiciando o ensino com relações significativas, formando cidadãos aptos a entender e atuar de forma participativa no mundo de intensas dinâmicas espaciais.

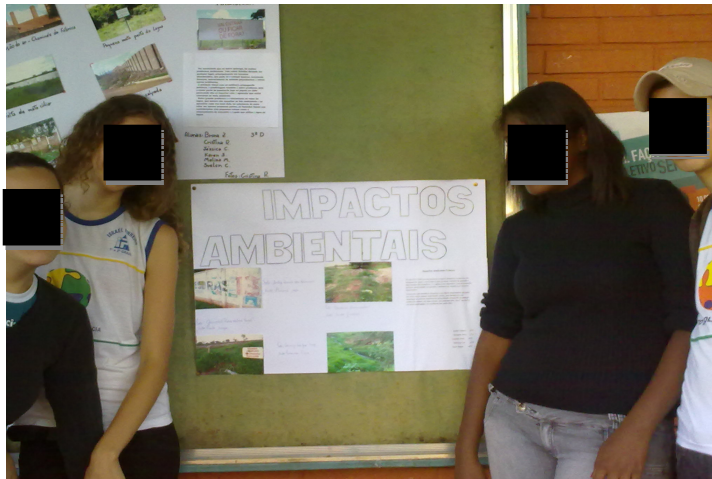


Figura 2: Apresentação sobre meio ambiente com aluno do Ensino Médio. Fonte: ALVES. E. J. F.

As contribuições desta pesquisa para os alunos são notados nas transformações de entendimento do aluno, tornando o seu conhecimento não fragmentado, não linear, estabelecendo conexões expressas por características criativas, propiciando o ensino com relações significativas, formando cidadãos aptos a entender e atuar de forma participativa no mundo de intensas dinâmicas espaciais.

A realização da pesquisa pautada aos impactos ambientais propicia oportunidades aos acadêmicos de prestar serviços que beneficiem o ensino da rede pública. Priorizado o ensino de Geografia, mais especificamente na área de Educação Ambiental, demonstrando a importância de conhecimentos adaptados aos alunos do Ensino Médio. Buscou-se nesse sentido demonstrar conhecimentos de relevância, como a exposição dos impactos ambientais existentes, que possibilita e facilita o ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi de grande enriquecimento, pois pode se debater sobre um tema muito complexo, mas importante para o conhecimento dos alunos do Ensino Médio. Foram trabalhados questionamentos e metodologias da educação ambiental.

Assim, significou principalmente debate sobre os principais impactos encontrados, os discentes tiveram a oportunidade de indicar como deve retratar e solucionar os problemas ambientais, além de exclamar sobre a temática, demonstrando relatos de vivência em trabalho de campo.

O enriquecimento foi ímpar, pois pode se notar a participação integral dos alunos sempre com intuito de querer saber sobre impactos ambientais. As atribuições da Geográfica são tidas como uma plena dinâmica de acontecimento que revigora a observação do geográfico em várias áreas do conhecimento tornando-a interdisciplinar, voltada para compreender os fenômenos e suas relações.

Desse modo significa que a ciência geográfica possibilita que seus alunos sejam tidos de raciocínio geograficamente espacial e interdisciplinar. A interpelação do saber efetivo faz com que o aluno analise os fenômenos acontecidos em uma macro – escala de interpretação e conhecimento.

Contudo, aplicação da oficina aumenta a expectativas de que as atividades em sala de aula principalmente nas disciplinas que incluem a Geografia possam facilitar a construção de conhecimento, por parte dos alunos. É compreensivo que os problemas ambientais urbanos não se resumem somente àqueles diretamente associados à pobreza. Torna-se evidente que as dificuldades atinjam indiretamente todos os segmentos da população, o que indica o reconhecimento da precarização da qualidade no meio urbano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Ministério da Saúde**. Fundação Nacional de Saúde. Orientação e Prevenção. Brasília, 2009.
2. CARMO, R. L. Urbanização Metropolização e Recursos Hídricos no Brasil. In.: DOWBOR, L.; TAGNIN, R. A. (Org.). **Administrando a água como se fosse importante**: gestão ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Senac, 2005, cap. 2, p. 111-112.
3. COIMBRA, J. A. A. **O outro lado do meio ambiente**. Campinas: Millennium, 2002.
4. LEFF, E. **Saber ambiental**, Petrópolis, RJ: Vozes2001.
5. MENDONÇA, F. de A. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo, Ed.Contexto, 2004. (Revista Caminhos da Geografia).
6. MENDONÇA, F. de A. (org), **Impactos socioambientais urbanos**. Curitiba, Ed. UFPR, 2004.
7. MINAYO, M. C. de S. H, ZULMIRA M. de A. BUSS, P. M. **Qualidade de vida e saúde**: um debate necessário. Disponível in Ciência & Saúde Coletiva. vol. 5 no.1 Rio de Janeiro 2000 Print ISSN 1413-8123.
8. NUCCI, J. C. **Metodologia para Determinação da Qualidade Ambiental Urbana**. In Rev. do Departamento de Geografia n. 12, p. 209-224. São Paulo: Humanitas/FFLCH/ USP 1998.
9. NUCCI, J. C. **Qualidade Ambiental e Adensamento Urbano**: Um estudo de Ecologia e Planejamento da Paisagem aplicado ao distrito de Santa Cecília (MSP). São Paulo: Humanitas/FFLCH/ USP, 2001.
10. SPÓSITO, M. E. B. O embate entre as questões ambientais e sociais no urbano. In.: CARLOS, A. F. A.; LEMOS, A. I. G. (Org.). **Dilemas urbanos**: Novas abordagens sobre a cidade. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2003, p. 295.
11. TUCCI, C. E. M. Águas urbanas. In.: BERTONI, J. C.; TUCCI, C. E. M. (Org.) **Inundações Urbanas na América do Sul**. Porto Alegre: Associações Brasileira de Recurso Hídricos, 2003, p. 15.